

Banco do Brasil cria empresa de seguros que terá capital aberto na Bolsa

A criação da BB Seguridade foi anunciada ontem, com objetivo de separar e dar destaque a um segmento que ganhou espaço nos resultados das instituições financeiras e responde por 15% do lucro do banco estatal. A expectativa é que a separação ajude a valorizar esse pedaço do banco e que a venda de parte das ações contribua para reforçar o capital da instituição. A nova empresa será uma estatal, mas focada em segmentos com menos interferência do governo, ao contrário do que acontece na área de crédito. Ontem, após o anúncio, os papéis do BB fecharam em alta de quase 2%, em um dia em que a Bolsa de valores paulista e as ações da maioria dos bancos tiveram queda. A nova empresa será dona da BB Seguros, por meio da qual o BB já possui participações em empresas como a Brasilcap (capitalização), Brasilprev (previdência) e BB Mapfre (seguros), junto com sócios do setor privado. Também será controladora da BB Cor Participações, que vai reunir os negócios da BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens e também de outras empresas que sejam compradas na área de comercialização de seguros, previdência, capitalização e planos de saúde e odontológicos. Ainda não há um valor definido para a nova companhia, mas o vice-presidente de negócios de varejo do BB, Alexandre Abreu, destaca que ela deve ser avaliada pelo preço de participação que tem em cada uma dessas empresas, mas também pela sua capacidade de gerar receitas, graças à ampla capacidade do BB de vender esses produtos. "Será uma empresa capitalizada, listada em Bolsa, com uma base enorme de clientes e bons produtos", disse. "O objetivo é explicitar o valor desse negócio e ter uma administração mais focada." A oferta de ações deve ser realizada no primeiro semestre de 2013, mas o momento do lançamento depende, entre outros fatores, das condições do mercado. "Se o mercado estiver nas condições de hoje, receptivo, não haveria problema, mas vamos avaliar a época adequada para fazer isso", disse Abreu. Boa recepção. O presidente da Austin Rating, Erivelton Rodrigues, afirmou que a decisão foi muito bem recebida pelo mercado, por causa da percepção de que essa área de negócios terá atenção especial e mais independência. Destacou ainda que esse é um segmento no qual a tendência é de menos intervenção do governo. "Com a competição mais acirrada entre os bancos, essa área seguradora se torna mais importante, pois já responde por quase um terço do resultado de algumas instituições", disse. O BB informou ainda que continuam as negociações para compra de participação na empresa de planos odontológicos a ser criada em sociedade com a Odontoprev e no IRB-Brasil. Essas participações também serão incorporadas à nova empresa. A BB Seguros tem participação de 74,9% na BB Mapfre SH1 Participações, que atua no ramo de seguros de pessoas e 50% da Mapfre BB Participações SH2, de seguros patrimoniais, ambas em parceria com o Grupo Mapfre. Também possui 74,9% das ações da Brasilprev Seguros e Previdência, em parceria com a Principal Financial Group, e 66,7% da Brasilcap Capitalização, que tem como sócios a Icatu Seguros e a Cia de Seguros Aliança da Bahia.

Normal 0 false false false EN-US X-NONE X-NONE

A Revista Cobertura, sempre trazendo informações de [notícias sobre](#)

[seguros](#), para o seu dia-a-dia.

Sobre o Autor

Agora você vai conhecer um pouco mais sobre a Cobertura Editora. Uma empresa que há 19 anos presta serviços editoriais e promove eventos voltados para o setor de seguros.